



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Manipulação neonatal altera a flexibilidade comportamental em ratas fêmeas.
Autor	VIVIAN FERREIRA RECH
Orientador	CARLA DALMAZ

A exposição ao estresse no início da vida tem sido ligada a mudanças comportamentais na idade adulta. A manipulação neonatal (MN) em ratos é um importante modelo animal para estudar como interferências no início da vida podem gerar consequência na vida adulta, tanto na fisiologia como no comportamento, e consiste na separação dos filhotes da mãe por poucos minutos durante os primeiros dias de vida. Essa intervenção altera a relação mãe-filhote, induzindo diversas alterações neurobiológicas, que podem resultar em mudanças comportamentais. O objetivo do presente trabalho foi analisar o efeito da manipulação neonatal na flexibilidade comportamental em ratas Wistar fêmeas já na idade adulta, através da tarefa comportamental attentional set shifting (ASS). Os animais foram manipulados (10 min/dia durante os 10 primeiros dias de vida) ou não manipulados (controles). Na idade adulta, previamente ao procedimento comportamental, foram feitos esfregaços vaginais para a verificação da fase do ciclo estral. Apenas animais na fase de diestro foram incluídos no estudo. Para a realização da tarefa, dezoito ratas Wistar fêmeas aos 90 dias de idade (N= 8 controles, N=10 manipuladas) foram individualizadas e submetidas à restrição alimentar, com o peso mantido em, aproximadamente, 80% daqueles com dieta livre. Os animais foram submetidos a uma habituação prévia aos procedimentos de 24h antes da fase de teste, com 3 pares de potes de cerâmica com dimensões 4,5cm x 6,5cm, devendo encontrar uma recompensa doce (Froot Loops Kellog's®) contida em apenas um exemplar, sendo que os potes diferiram em texturas externas (papel crepon x fita adesiva), meios de escavação (papel em lascas x tecido de TNT) e odores diferenciados (cominho x páprica doce). Para serem considerados habilitados na fase de teste, os animais deveriam atingir um critério de 6 tentativas consecutivas corretas em todos as 3 discriminações. Vinte e quatro horas após, os animais foram submetidos ao teste, devendo encontrar a mesma recompensa nos pares de potes com diversas combinações de características (textura, odor e/ou meio de escavação) em 7 diferentes discriminações: (SD) simples, (CD) composta, (REV) reversa, (ID) intradimensional e (ED) extradimensional. Nossos resultados mostraram que as ratas fêmeas manipuladas no período neonatal apresentaram redução no desempenho em relação às não manipuladas na discriminação reversa (Mann-Whitney; $p=0,048$; médias \pm EPM: controles: $6,81 \pm 0,20$, manipuladas: $11,65 \pm 0,79$), onde os animais devem localizar a recompensa em uma combinação de potes oposta à fase anterior, isto é, o pote correto no REV anteriormente não era premiado com o cereal doce. Nota-se então que a manipulação neonatal modificou a flexibilidade do comportamento atencional em fêmeas adultas. Nosso resultado indica que animais manipulados no início da vida podem possuir comportamentos modulados por áreas do córtex pré-frontal medial modificados através dessa intervenção, de modo a afetar o processamento da informação neural e a seleção de respostas comportamentais apropriadas.